

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS MUZAMBINHO
Bacharel em Educação Física**

**LUIS FERNANDO PATREZI MODESTO
PEDRO DE SOUSA CARVALHO**

**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE
GORDURA, FLEXIBILIDADE, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA
E SATISFAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE
CRIANÇAS DE 7 E 10 ANOS DE IDADE DA REDE PÚBLICA
E PRIVADA DE MUZAMBINHO-MG**

**LUIS FERNANDO PATREZI MODESTO
PEDRO DE SOUSA CARVALHO**

**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE
GORDURA, FLEXIBILIDADE, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA
E SATISFAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE
CRIANÇAS DE 7 E 10 ANOS DE IDADE DA REDE PÚBLICA
E PRIVADA DE MUZAMBINHO-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de BACHAREL em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Elisângela Silva

**MUZAMBINHO
2012**

COMISSÃO EXAMINADORA

Muzambinho, _____ de _____ de 20_____

DEDICATÓRIAS

Dedico esse trabalho para todos meus amigos, todos professores em especial a professora Elisângela e o professor Thales, minha família e em memória meu avô Gilberto e meu tio Roberto.

Pedro de Sousa Carvalho

Dedico este trabalho primeiramente a minha família, que sempre me ajudou e apoiou nesta caminhada e aos meus amigos, que estiveram sempre presentes.

Luis Fernando Patrezi Modesto

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos deu força nessa fase de nossas vidas, a nossa família que sempre nos incentivou e aos nossos amigos que nunca faltaram quando precisamos.

“O sucesso é um professor perverso. Ele seduz as pessoas inteligentes e as faz pensar que jamais vão cair.”

(BILL GATES)

SUMÁRIO

RESUMO.....	8
ABSTRACT.....	9
OBJETIVO.....	10
CAPÍTULOS.....	11
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXOS.....	19
ANEXO 1 – Questionário.....	20
ANEXO 2 – Carta de aceite.....	21
APÊNDICES.....	22
APÊNDICE 1 – TCLE para a direção da escola.....	23
APÊNDICE 2 – TCLE para secretaria de Educação.....	24
APÊNDICE 3 – TCLE para os responsáveis.....	25
APÊNDICE 4 – Ficha de avaliação.....	26

RESUMO

No mundo contemporâneo o nível de atividade física entre os jovens está diminuindo proporcionalmente ao aumento do percentual de gordura e piora no desempenho das atividades motoras. A fim de investigar esta afirmativa o presente estudo tem como objetivo comparar o Índice de Massa Corporal, o percentual de gordura, a flexibilidade, o nível de atividade física e a satisfação nas aulas de Educação Física de crianças de 7 e 10 anos de idade matriculadas na rede pública e privada de Muzambinho-MG. A amostra composta por 115 crianças residentes no município de Muzambinho-MG, de ambos os sexos, matriculadas no ano de 2011 na rede privada (n=37) e na rede pública (n=78), pertencentes a faixa etária de 7 e 10 anos de idade. Foi determinado o Índice de Massa Corporal (IMC), o percentual de gordura (%G) através das dobras cutâneas tricipital e panturrilha (Fernandes Filho, 2003). A medida dos níveis de flexibilidade foi realizada através do protocolo de Sentar e Alcançar (WELLS; DILLON, 1952). Para a determinação do nível de atividade física e satisfação nas aulas de Educação Física foi aplicado o questionário “Dia Típico de Atividades Físicas e de Alimentação – DAFA” – modificado (BARROS; NAHAS, 2003). Ao final deste estudo pode-se observar que apesar de não existir diferenças significativas nos níveis de atividade física dos grupos estudados, as crianças na rede pública se mostraram mais satisfeitas com as aulas de Educação Física e as crianças da rede particular apresentaram-se valores superiores de IMC e %G.

Palavras chave: Índice de Massa Corporal; percentual de gordura; flexibilidade; aulas de Educação Física; atividade física; crianças

ABSTRACT

Nowadays, the world level of physical activity among young people is decreasing in proportion to the increase in the percentage of fat and worsening in the performance of motor activities. In order to investigate this, the present study aims to compare the body mass index, body fat percentage, flexibility, physical activity level and satisfaction level in physical education classes for 7 and 10 years old children in public and private schools at Muzambinho-MG. The sample comprised 115 children living in the district of Muzambinho-MG in both genres in 2011 enrolled in private schools (n = 37) and public schools (n = 78) aged as 7 and 10 years old. It was determined the body mass index (BMI), percentage fat (% BF) by skinfold triceps and calf (FERNANDES FILHO, 2003). The measure of the flexibility levels was performed using the Sit and Reach protocol (WELLS; DILLON, 1952). To determine the level of physical activity and satisfaction in physical education classes was applied questionnaire "Typical Day Physical Activity and Food - DAFA" -modified (BARROS; NAHAS, 2003). At the end of this study can be seen that although there are significant differences in levels of physical activity groups, children in public schools were more satisfied with the physical education classes and children from the private schools are presented above BMI, % BF and flexibility.

Keywords: physical education classes, physical activity, children.

OBJETIVO

- O objetivo deste estudo é comparar o Índice de Massa Corporal, o percentual de gordura, a flexibilidade, o nível de atividade física e a satisfação nas aulas de Educação Física de crianças de 7 e 10 anos de idade matriculadas na rede pública e privada de Muzambinho-MG.

CAPÍTULOS

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE GORDURA, FLEXIBILIDADE, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SATISFAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE CRIANÇAS DE 7 E 10 ANOS DE IDADE DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MUZAMBINHO-MG

MODESTO, L. F. P.; CARVALHO, P. S.; SILVA, E.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais,
Muzambinho, Minas Gerais, Brasil
e-mail: luisfernandomodesto2@globomail.com

RESUMO

No mundo contemporâneo o nível de atividade física entre os jovens está diminuindo proporcionalmente ao aumento do percentual de gordura e piora no desempenho das atividades motoras. A fim de investigar esta afirmativa o presente estudo tem como objetivo comparar o Índice de Massa Corporal, o percentual de gordura, a flexibilidade, o nível de atividade física e a satisfação nas aulas de Educação Física de crianças de 7 e 10 anos de idade matriculadas na rede pública e privada de Muzambinho-MG. A amostra composta por 115 crianças residentes no município de Muzambinho-MG, de ambos os sexos, matriculadas no ano de 2011 na rede privada (n=37) e na rede pública (n=78), pertencentes a faixa etária de 7 e 10 anos de idade. Foi determinado o Índice de Massa Corporal (IMC), o percentual de gordura (%G) através das dobras cutâneas tricipital e panturrilha (Fernandes Filho, 2003). A medida dos níveis de flexibilidade foi realizada através do protocolo de Sentar e Alcançar (WELLS; DILLON, 1952). Para a determinação do nível de atividade física e satisfação nas aulas de Educação Física foi aplicado o questionário “Dia Típico de Atividades Físicas e de Alimentação – DAFA” – modificado (BARROS; NAHAS, 2003). Ao final deste estudo pode-se observar que apesar de não existir diferenças significativas nos níveis de atividade física dos grupos estudados, as crianças na rede pública se mostraram mais satisfeitas com as aulas de Educação Física e as crianças da rede particular apresentaram-se valores superiores de IMC e %G.

Palavras chave: Índice de Massa Corporal; percentual de gordura; flexibilidade; aulas de Educação Física; atividade física; crianças.

INTRODUÇÃO

A prevalência da obesidade tem crescido na maior parte dos países e se tornado um dos mais significativos problemas nutricionais da atualidade. Por implicar em aumento de risco para várias doenças crônicas, em especial para as cardiovasculares, inúmeras iniciativas vêm sendo desenvolvidas para buscar reverter à tendência do crescimento do sobrepeso (BARROS, 2008). No entanto, o que tem chamado a atenção, sobretudo, dos pesquisadores e profissionais das áreas de saúde, é que esse fenômeno tem atingido um contingente cada vez maior de crianças e adolescentes, podendo gerar diversos transtornos à saúde, em idades precoces (ROQUE et al., 2007).

Existe uma forte associação de obesidade com inatividade física, que por sua vez submete os indivíduos acometidos por esta doença ao um baixo condicionamento físico. A vida sedentária e a ingestão excessiva de calorias são grandes vilões da obesidade. A hipocinesia (ausência do movimento), atualmente é tratada como uma doença que deve ser erradicada. A obesidade ainda não está bem esclarecida em vários aspectos, mas sabe-se que um nível elevado de atividade física pode influir de forma importante na redução da sua incidência (SIMÃO, 2007).

Achour Júnior (2004) diz que a flexibilidade é uma das capacidades motoras que devem ser bem orientadas no ambiente escolar, principalmente, devido ao tempo que as crianças permanecem na postura sentada, e seu desenvolvimento ótimo coincide com as primeiras fases da vida, proporcionando condições favoráveis para o alongamento. Esta afirmativa corrobora com Dantas (2005), que relata ser a dos 6/7 anos de idade até o início da fase puberdade, o momento no qual são adquiridos os níveis de flexibilidade que se possuirá pelo resto da vida.

De acordo com Reis, Moro e Contijo (2003) a postura sentada, aliada com a falta de atividade física, é um fator crucial para a perda de flexibilidade e, conseqüentemente, no surgimento de lombalgia.

Amplitudes adequadas de flexibilidade são capazes de propiciar as crianças e adolescentes vários benefícios, dentre elas apresentam uma maior facilidade na execução de movimentos e gestos desportivos com maior amplitude e eficácia sem requerer esforço excessivo e tensão muscular dos músculos antagonistas em sua realização, também possibilita realizar movimentos cotidianos com maior facilidade (DANTAS, 2005).

Visto que os níveis de atividade física é um dos fatores determinantes da composição corporal e dos níveis de flexibilidade, o baixo tempo engajado nas aulas de Educação Física é um dos fatores que pode explicar os baixos níveis de atividade física habituais em crianças e adolescentes (TOIGO, 2007). Portanto, é de suma importância tornar as aulas de Educação Física mais atrativas, satisfatórias e por consequência obter uma maior adesão dos alunos (GUEDES; GUEDES, 1997).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é comparar o Índice de Massa Corporal, o percentual de gordura, a flexibilidade, o nível de atividade física e a satisfação nas aulas de Educação Física de crianças de 7 e 10 anos de idade matriculadas na rede pública e privada de Muzambinho-MG.

MATERIAIS E METODOS

A amostra deste estudo foi composta por 115 crianças residentes no município de Muzambinho-MG, de ambos os sexos, matriculadas no ano de 2011 na rede privada (n=37) e na rede pública (n=78), pertencentes a faixa etária de 7 e 10 anos de idade.

A avaliação da composição corporal foi determinada através da medida da massa corporal dos alunos, utilizando uma balança eletrônica da linha P150m da marca Líder, certificada e aprovada pela Portaria 187/2006 em conformidade com a Portaria 236/98 do INMETRO. A estatura foi aferida através de um estadiômetro da marca Sanny fixado a parede. Para a avaliação do

comportamento da adiposidade subcutânea foram medidas as espessuras das dobras cutâneas tricipital (TR) e panturrilha medial (PM). Tais medidas foram realizadas por um único avaliador, com um adipômetro científico da marca Cescorf. Todas as medidas foram tomadas de forma rotacional e replicadas três vezes, sendo registrado o valor mediano. A gordura corporal relativa (percentual de gordura) foi estimada por meio da equação proposta por Slaughteral. (1998 apud FERNANDES FILHO, 2003).

A medida dos níveis de flexibilidade foi realizada através do protocolo de Sentar e Alcançar proposto originalmente por Wells e Dillon em 1952, seguindo a padronização canadense para os testes de avaliação da aptidão física do Canadian Standardized Test of Fitness (1986). O teste foi realizado com um Banco de Wells Instant Pro Sanny BW2005. O avaliado retirava o calçado e na posição sentada tocava os pés no equipamento com os joelhos estendidos. Com os ombros flexionados, cotovelos estendidos e mãos sobrepostas executava a flexão de troco à frente devendo este tocar o ponto máximo da escala do Banco com as mãos. Foram realizadas três tentativas, com pausa de 30 segundos entre cada uma delas. Para análise foi considerado o melhor resultado.

Para identificação do estilo de vida e nível de satisfação nas aulas de Educação Física dos sujeitos investigados foi aplicado o questionário “Dia Típico de Atividades Físicas e de Alimentação – DAFA” – modificado (BARROS, NAHAS, 2003). As crianças responderam as questões em duas sessões: a primeira relacionada com o nível de satisfação em relação às aulas de Educação Física, numa escala de 1 a 5; a segunda com o nível de atividade física realizada no dia a dia.

ANÁLISE DOS DADOS

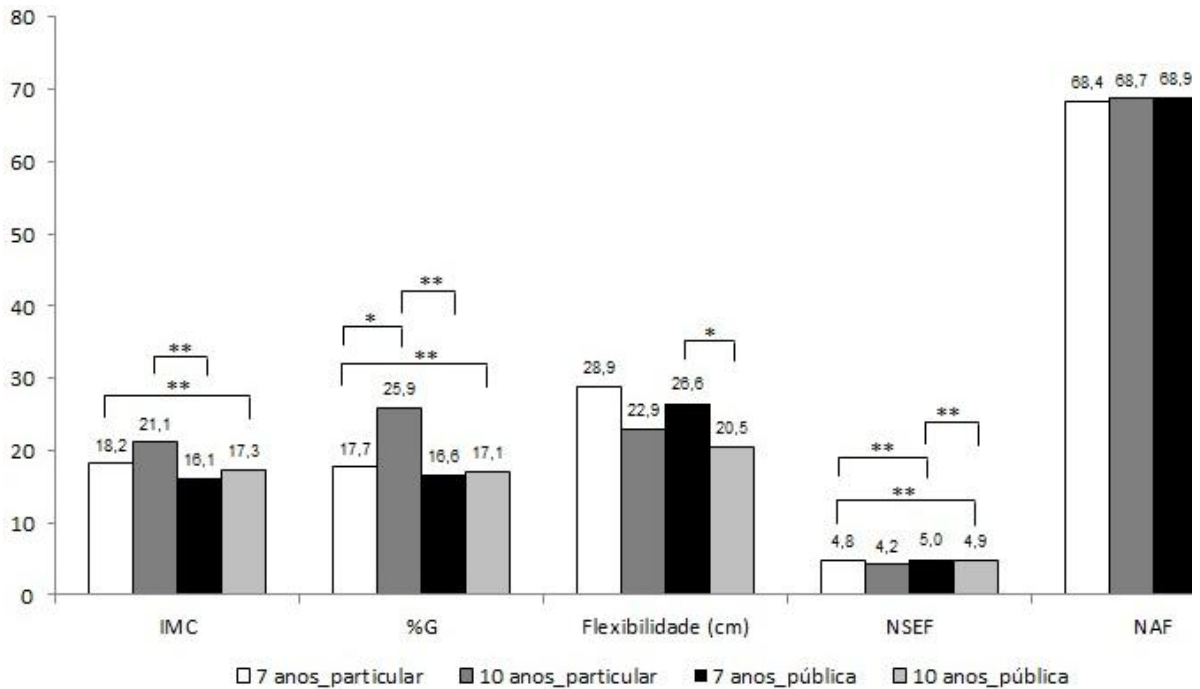
O teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para análise da distribuição dos dados. Para as comparações entre os diferentes grupos etários, e entre o tipo de escola que estes estavam matriculados, foi empregada análise de variância por dois fatores Anova, seguida pelo teste post hoc de Tukey, quando $p < 0,05$. As informações foram processadas no pacote computacional Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 19.

O presente trabalho seguiu as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para estudos com seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados são apresentados na figura 1.

FIGURA 1 – IMC, %G, níveis de flexibilidade, satisfação nas aulas de Educação Física e de atividade física de crianças de 7 e 10 anos matriculadas na rede particular e pública



Legenda: *= $p < 0,05$; **= $p < 0,01$; IMC=índice de massa corporal; %G=percentual de gordura; NSEF=nível de satisfação nas aulas de Educação Física; NAF=nível de atividade física.

Conforme a figura 1o IMC mostrou-se significativamente superior para crianças de 7 anos da rede particular (IMC=18,2) quando comparadas as crianças de 10 anos da rede pública (IMC=17,3) ($p=0,004$). Resultado semelhante foi observado nas crianças de 10 anos da rede particular (IMC=21,1) em relação às crianças de 7 anos da rede pública (IMC=16,1), ou seja o IMC apresentou-se significativamente superior para o último grupo ($p < 0,000$). Comparando-se apenas as crianças de 7 anos, assim como as de 10 anos entre rede pública e particular têm-se um IMC superior para as crianças da rede particular em ambas as idades. No entanto, esta diferença não foi significativa.

Os resultados encontrados por Caputo e Silva (2009), corroboram com o presente trabalho, pois estes encontraram resultados de IMC superiores para de crianças matriculadas na rede particular de ensino.

Segundo a tabela modificada de Fernandes Filho (2003), a média do IMC das crianças de 7 e 10 anos da rede pública estão classificadas na categoria “desnutrição” ($< 18,5 \text{ kg/m}^2$), assim como as crianças de 7 anos da rede particular. Já as crianças de 10 anos da rede particular estão classificadas como “normal” ($20-25 \text{ kg/m}^2$).

O fato dos valores médios para o IMC das crianças da rede pública ser classificado como “desnutrição” chama a atenção, uma vez que valores baixos de IMC podem estar associados a algumas desordens nutricionais como a anorexia nervosa, principalmente entre indivíduos do sexo feminino e a desnutrição proteico-energética afetando o processo de crescimento físico (KERRUISH et al., 2002; PROBST et al., 2001).

A figura 1 nos mostra os resultados para o percentual de gordura. Foram encontrados valores significativamente superiores para as crianças de 7 anos de rede particular quando comparadas com as crianças de 10 anos da mesma rede

de ensino ($p=0,013$); para as crianças de 10 anos da rede particular quando comparadas com as crianças de 7 anos da rede pública ($p=0,001$); e para as crianças de 7 anos da rede particular quando comparadas com crianças de 10 anos da rede pública ($p=0,001$). Apesar do trabalho em questão não apresentar o quantitativo de crianças que se encontram com sobrepeso ou obesas, foi possível observar que as crianças da rede particular apresentam maiores valores em ambas as idades quando comparadas com as crianças da rede pública. Em estudos realizados por Leão, Araújo e Moraes (2003), 30% de crianças da rede privada de ensino possuem incidência de obesidade, porém em escolas públicas este índice cai para 8% das crianças.

Quando discutimos a variável flexibilidade observamos uma superioridade significativa para as crianças de 7 quando comparadas com crianças de 10 anos apenas nas escolas públicas ($p=0,049$).

Independente do sexo, alguns autores descrevem que a flexibilidade decresce com o aumento da idade (POLLOCK; WILMORE, 1993; WEINECK, 1991), assim como visto nos resultados médios apresentados na figura 1 do presente estudo.

Analisando os dados referentes à flexibilidade, e comparando de acordo com a tabela de Pollock e Wilmore (1993), crianças de 7 e 10 anos da rede particular, e de 10 anos da rede pública apresentaram um nível de flexibilidade considerado “excelente”, enquanto que crianças de 10 anos da rede pública apresentaram uma flexibilidade classificada como “boa”.

Comparando os resultados obtidos de satisfação nas aulas de Educação Física, temos um índice de satisfação significativamente superior entre as crianças de 7 anos perante as de 10 anos da rede particular ($p=0,000$). As crianças de 7 anos da rede particular estão significativamente mais satisfeitas com as aulas de Educação Física do que as crianças de 7 anos ($p=0,000$) e 10 anos ($p=0,000$) da rede pública. A sociedade contemporânea deve se preocupar com os resultados de pesquisas como o estudo em questão, pois segundo Godin e Shepard (1986), a insatisfação demonstrada por crianças nas aulas de educação física vem aumentando ao passar dos anos, isso tem ligação com os hábitos futuros de atividade física dos adolescentes.

Em relação ao nível de atividade física não se obteve diferenças significativas entre as idades e redes de ensino estudadas. Esta igualdade pode ser explicada por Palma (2000), o qual relata em seu estudo que vários aspectos contribuem para que a atividade física seja praticada independente da classe social, como por exemplo: o papel da mídia, a cultura local, a influência do esporte de alto rendimento, entre outros.

CONCLUSÃO

Ao final deste estudo pode-se observar que apesar de não existir diferenças significativas nos níveis de atividade física dos grupos estudados, as crianças na rede pública se mostraram mais satisfeitas com as aulas de Educação Física e as crianças da rede particular apresentaram-se valores superiores de IMC e %G.

REFERENCIAS

ACHOUR JÚNIOR, A. **Flexibilidade e Alongamento: saúde e bem-estar.** São Paulo: Manole, 2004

ALLSEB, P. E.; HRRISON, J. M.; VANCE, B. **Exercício e Qualidade de Vida: uma abordagem personalizada.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2001.

BARROS, M. B. A. **Inquérito de Saúde: obesidade.** 2008. Disponível em <http://www.hygeia.fsp.usp.br/isa-sp/index_arquivos/Page1175.htm>. Acesso em: 09 fev. 2011.

BARROS, M. V. G.; NAHAS, M. V. **Medidas da Atividade Física: teoria de aplicação de diversos grupo.** Londrina: Midiofrafi, 2003.

CANADIAN STANDARDIZED TEST OF FITNESS. **Operations manual.** Ottawa: MinisterofState, 1986.

CAPUTO, E.; SILVA, M. C. Relação entre índices de massa corporal e participação nas aulas de educação física: uma comparação entre escolas públicas e privadas. **Revista Pensar a Prática**, Goiás, v.12, n.3, 2009.

DANTAS, E. H. M. **Alongamento e flexionamento.** São Paulo: Manole, 2005.

DEURENBERG, P.; PIETERS, J. J. L.; HAUTUAST J. G. L. The assessment of the body fat percentage by skinfold thickness measurement in childhood e young adolescent. **British Journal of Nutrition**, v.63, n.2, 1990.

FERNANDES FILHO, J. **A prática da preparação física.** 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

GODIN, G.; SHEPHARD, R. Psychosocial factors influencing intentions to exercise of young students from grades 7 to 9. **ResearchQuarterly for Exerciseand Sport**, v. 57, n. 1, p. 41-52, 1986.

GUEDES, J. E. R. P.; GUEDES, D. P. Características dos programas de Educação Física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.11, n.1, p. 49-62, 1997.

KERRUISH K. P. et al. Body composition in adolescents with anorexia nervours. **Am J ClinNutr.**v.75, p.31-7, 2002.

PROBST M.et al. Body composition of anorexia nervours patients assessed by underwater weighing and skinfold-thickness measurements before and after weight gain. **Am J Clin Nutr.** V.73, p.190-7, 2001.

LEÃO, L.S.C.S.; ARAUJO, L.M.B.; MORAES, L.T.L.P. Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, Bahia. **Arq Bras Endocrinol Metab.** v.47, n.2, p.151-7, 2003.

PALMA, A. Atividade física, processo saúde-doença e condições sócio-econômicas: uma revisão de literatura. **Revista paulista de Educação Física**, São Paulo, 2000.

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. **Exercícios na saúde e na doença- Avaliação e Prescrição para prevenção e reabilitação.** 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

REIS, P. F.; MORO A. R. P.; CONTIJO, L. A. A importância de bons níveis de flexibilidade nos trabalhadores que executam suas atividades laborais sentados. **Revista Produção**, 2003.

ROQUE et al. Composição corporal em crianças de sete a 10 anos de idade, de alto nível socioeconômico. **Rev Bras Med Esporte**, v.13, n. 6, p. 366-70, 2007.

SIMÃO, R. **Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Phorte, 2007.

TOIGO, A. M. Níveis de atividade física na educação física escolar e durante o tempo livre em crianças e adolescentes. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.6, n.1, p. 45-56, 2007.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte.** São Paulo: Manole, 1991.

WELLS K. F, DILLONE. K. The sit and reach - a test of back and leg flexibility. **Res Quart.**v.23, p.115-18, 1952.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIOS

Scale: M V M E P 1º 2º 3º 4º 1º de Colégio

Nome: _____

Como você se sente em relação as aulas de Ed. Física ?

1 2 3 4 5

Como você vai para a escola?

1 2 3 4 5

EXERCÍCIO 2

Devagar Rápido Muito rápido

1 2 3
4 5 6
7 8 9
10 11 12
13 14 15

EXERCÍCIO 3

Devagar Rápido Muito rápido

1 2 3
4 5 6
7 8 9
10 11 12
13 14 15
16 17 18

ANEXO 2 – CARTA DE ACEITE



27º Congresso Internacional de Educação Física - FIEP 2012
IX Congresso Científico Latino Americano da FIEP
IX Congresso Brasileiro Científico da FIEP
Prof. Dr. Manoel José Gomes Tubino

www.congressofiep.com - 12/1/2012 15:07:06 - e-carta 15849

Foz do Iguaçu, 22 de Novembro de 2011.

APROVAÇÃO DE TRABALHO NAS SESSÕES CIENTÍFICAS:

Do 27º Congresso Internacional de Educação Física - FIEP 2012,
 IX Congresso Científico Latino Americano da FIEP e IX Congresso Brasileiro Científico da FIEP

Assunto: CARTA DE ACEITE

Prezado(a) Professor(a):

A Comissão do **27º Congresso Internacional de Educação Física - FIEP** e do **IX Congresso Científico Latino-Americano da FIEP / IX Congresso Brasileiro Científico da FIEP** tem o prazer de comunicar a Vossa Senhoria que seu trabalho FOI **APROVADO** pela comissão Científica para ser apresentado na **SESSÃO CIENTÍFICA DE ARTIGOS na íntegra** durante o Congresso que realizar-se em Foz do Iguaçu, estado do Paraná/Brasil, no período de 14 à 18 de janeiro de 2012.

O trabalho será publicado na Revista Internacional da FIEP - The FIEP BULLETIN, publicado desde 1931, com ISSN 0256-6419, volume 82 - Edição Especial - Artigos, Ano 2012, que será entregue na confirmação da inscrição no dia 14/janeiro, em Foz do Iguaçu. As apresentações serão entre os dias: 15, 16 e 17 de janeiro/2012. Dias e horários poderão ser confirmados a partir do dia 12 de dezembro pelo nosso site.

Os arquivos digitais das apresentações de Artigos (em .ppt ou .pdf) deverão ser entregues na Secretaria da Sessão Científica até 1h antes do início da sessão da apresentação do trabalho, mais informações serão disponibilizadas no dia 12 de dezembro juntamente com os horários de apresentação.

Outro sim, salientamos que todos os autores, co-autores e orientador inscritos receberão o exemplar da revista contendo o trabalho publicado no ato da apresentação do Artigo e seus respectivos certificados também serão entregues logo após a apresentação.

Esperamos poder contar com sua participação e divulgação para que outros colegas também possam participar do maior evento científico da FIEP.


A comissão científica reserva-se o direito de não publicar o artigo mediante o não cumprimento de qualquer uma informações contidas nesta carta de aceite e nas normas de publicação de trabalhos científicos (disponíveis no site oficial do congresso).

Maiores informações pelo cel: (45) 9975-1208, Prof. Almir Gruhn, ou pelo e-mail: fiep.brasil@uol.com.br ou visite o site: www.congressofiep.com/cientifico

Na certeza de estarmos trabalhando para uma Educação Física mais significativa no Brasil e na América Latina. Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo o presente documento.

SAUDAÇÕES FIEPIANAS,


Prof. Dr.º José Fernandes Filho-Ph.D
 Editor


Almir Adolfo Gruhn
 Presidente Mundial da FIEP
 Coordenador Geral do Congresso

A/C: Prof.(ª): **LUIS FERNANDO PATREZI MODESTO**

Artigo **ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE GORDURA, FLEXIBILIDADE, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SATISFAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE CRIANÇAS DE 7 E 10 ANOS DE IDADE DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MUZAMBINHO-MG**
 LUIS FERNANDO PATREZI MODESTO, PEDRO DE SOUSA CARVALHO, RAFAEL MACEDO SULINO, WAGNER ZEFERINO DE FREITAS, ELISÂNGELA SILVA

APÊNDICES

APÊNDICE 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
- Campus Muzambinho -

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA A DIREÇÃO DA ESCOLA

Prezado diretor,

Temos o prazer de convidá-lo a participar da pesquisa intitulada “Obesidade, sobrepeso e estilo de vida de crianças do Ensino Fundamental I de Muzambinho-Mg”. Projeto de Monografia de Graduação dos alunos Ana Paula Amaral Gonçalves, Flávia Maria de Figueiredo Faria, Janaína Bueno e Pedro de Sousa Carvalho, regularmente matriculados no curso de Educação Física, no 6º período, na modalidade Licenciatura, orientados pela Profa. Elisângela Silva. O estudo tem o objetivo de identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade de crianças matriculadas na rede privada de Muzambinho-Mg.

Para o cumprimento do objetivo do estudo, necessito coletar os dados de dobras cutâneas (subescapular e panturrilha) e IMC (estatura e peso) para avaliação da composição corporal. Serão tomados todos os cuidados necessários, procurando não oferecer nenhum risco ou constrangimento para as crianças. Os responsáveis deverão entregar os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para os professores de sala de aula, que deverão ser entregues ao responsável antes da avaliação na escola. As avaliações são simples, rápidas e não causam nenhuma dor e não apresentam qualquer risco físico ou moral.

Para garantir a confiabilidade de nosso trabalho, os procedimentos utilizados estarão de acordo com padrões científicos. As avaliações somente serão realizadas com prévia autorização do responsável, mediante apresentação do TCLE preenchido e assinado. A coleta de dados não afetará o desenvolvimento das atividades na escola.

Será mantido total sigilo das informações obtidas bem como o anonimato dos participantes. As informações serão utilizadas apenas para o desenvolvimento da pesquisa. A sua colaboração tornou-se imprescindível para o alcance dos objetivos propostos. Agradecemos antecipadamente a atenção e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos sobre a pesquisa pelo telefone (35) 3571-1789. Denúncias e queixas podem ser feitas pelo telefone do IFSULDEMINAS (35) 3571-5050.

De acordo com o esclarecido, aceito colaborar (participar) na realização da pesquisa, estando devidamente informados sobre a natureza do estudo, objetivos propostos e métodos empregados.

Muzambinho (MG), _____ de _____ de 2011.

Diretora

Assinatura: _____

APÊNDICE 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
- Campus Muzambinho -

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MUZAMBINHO-MG

Prezada Secretaria,

Temos o prazer de convidá-la a participar da pesquisa intitulada “Obesidade, sobrepeso e estilo de vida de crianças do Ensino Fundamental I da rede privada de Muzambinho-MG”. Projeto de Monografia de Graduação dos alunos Ana Paula Amaral Gonçalves, Janaína Bueno, Pedro de Sousa Carvalho e Luis Fernando Patrezi Modesto, regularmente matriculados no curso de Educação Física, no 6º período, na modalidade Licenciatura, orientados pela Professora Elisângela Silva. O estudo tem o objetivo de identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade de crianças matriculadas na rede privada de Muzambinho-MG.

Para o cumprimento do objetivo do estudo, necessito coletar os dados de dobras cutâneas (tríceps e panturrilha), IMC (estatura e peso) e flexibilidade para avaliação da composição corporal. Serão tomados todos os cuidados necessários, procurando não oferecendo nenhum risco ou constrangimento para as crianças. As avaliações são simples, rápidas e não causam nenhuma dor e não apresentam qualquer risco físico ou moral.

Para garantir a confiabilidade de nosso trabalho, os procedimentos utilizados estarão de acordo com padrões científicos. A coleta de dados não afetará o desenvolvimento das atividades na escola.

Será mantido total sigilo das informações obtidas bem como o anonimato dos participantes. As informações serão utilizadas apenas para o desenvolvimento da pesquisa. A sua colaboração será imprescindível para o alcance dos objetivos propostos. Agradecemos antecipadamente a atenção e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos sobre a pesquisa pelo telefone (35) 88674772 ou (35) 91912157. Denúncias e queixas podem ser feitas pelo telefone do IFSULDEMINAS (35) 3571-5050.

De acordo com o esclarecido, aceito colaborar (participar) na realização da pesquisa, estando devidamente informados sobre a natureza do estudo, objetivos propostos e métodos empregados.

Muzambinho (MG), _____ de _____ de 2010.

Secretaria:

Assinatura: _____

APENDICE 3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
- Campus Muzambinho -



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O RESPONSÁVEL DO ALUNO

Identificação:

Nome do (a) aluno

(a): _____

Endereço: _____

_____ Bairro: _____ Cidade: _____

_____ CEP.: _____ Telefone(s): _____

Eu, _____
_____,

nome do pai/responsável do(a) aluno(a)

RG nº. _____ responsável pela criança acima entendo que o mesmo foi convidado a participar do estudo intitulado "Obesidade, sobrepeso e estilo de vida de crianças do Ensino Fundamental I da rede privada de Muzambinho-MG", sendo este um Projeto de Monografia de Graduação dos Ana Paula Amaral Gonçalves, Flávia Maria de Figueiredo Faria, Janaína Bueno e Pedro de Sousa Carvalho, orientados pelo Profa. Elisângela Silva do IFSULDEMINAS/CeCAES. O estudo tem o objetivo de identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade de crianças matriculadas na rede privada e pública de Muzambinho-Mg. Para o cumprimento do objetivo do estudo, necessitamos coletar os dados de dobras cutâneas (subescapular e panturrilha) e IMC (estatura e peso) para avaliação da composição corporal. Os responsáveis deverão entregar os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para os professores de sala de aula, que deverão ser entregues ao responsável antes da avaliação na escola. As avaliações são simples, rápidas e não causam nenhuma dor e não apresentam qualquer risco físico ou moral. As medidas serão realizadas na escola, em horário de aula.

Para garantir a confiabilidade de nosso trabalho, os procedimentos utilizados estarão de acordo com padrões científicos. As avaliações somente serão realizadas com prévia autorização do responsável, mediante apresentação do TCLE preenchido e assinado. A coleta de dados não afetará o desenvolvimento das atividades na escola.

Será mantido total sigilo das informações obtidas bem como o anonimato dos participantes. As informações serão utilizadas apenas para o desenvolvimento da pesquisa e entregues aos pais ou responsáveis. A sua colaboração tornou-se imprescindível para o alcance dos objetivos propostos. Agradecemos antecipadamente a atenção e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos sobre a pesquisa pelo telefone (35) 3571-1789. Denúncias e queixas podem ser feitas pelo telefone do IFSULDEMINAS (35) 3571-5118.

De acordo com o esclarecido, aceito colaborar (participar) na realização da pesquisa, estando devidamente informado sobre a natureza do estudo, objetivos propostos, métodos empregados e benefícios previstos.

De acordo,

Pai/responsável pelo (a) aluno (a)

Muzambinho (MG), _____ de _____ de 20____

APÊNDICE 4

FICHA DE AVALIAÇÃO

BANCO DE WELLS		
1º:	2º:	3º:
MAIOR RESULTADO:		